



# FORMAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÓNIO PARA INDUSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS

**ABRIL 2023**

**PEDRO MORAIS**



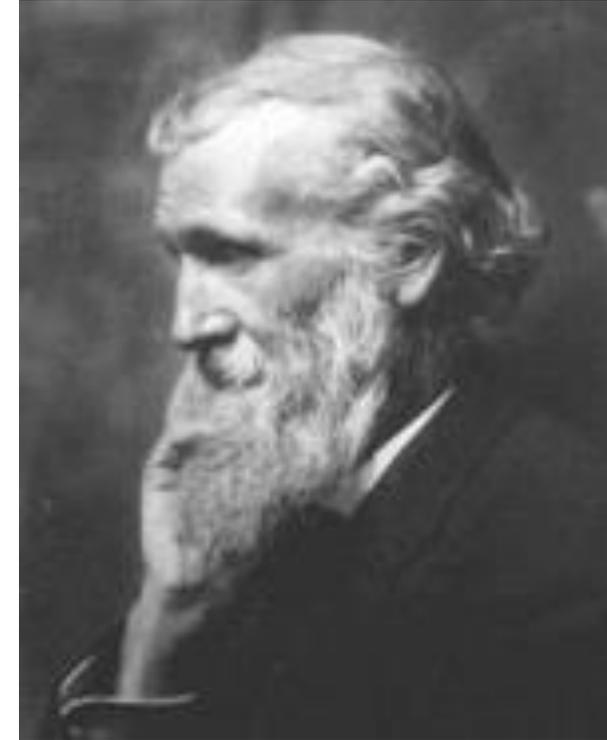
# O início da Interpretação do Património

## **John Muir (1838-1914)**

Iniciou a conservação da natureza nos EUA

Esteve na origem do Parque Nacional de Yosemite

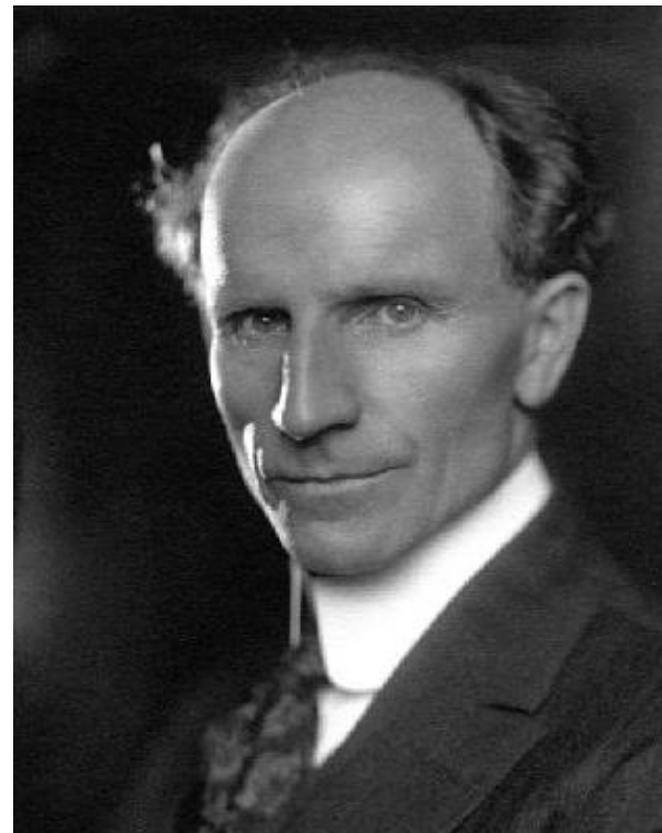
***Our National Parks (1903)***



## Enos Mills (1870-1922)

“... E porque não ser o tradutor do grande livro da natureza?”

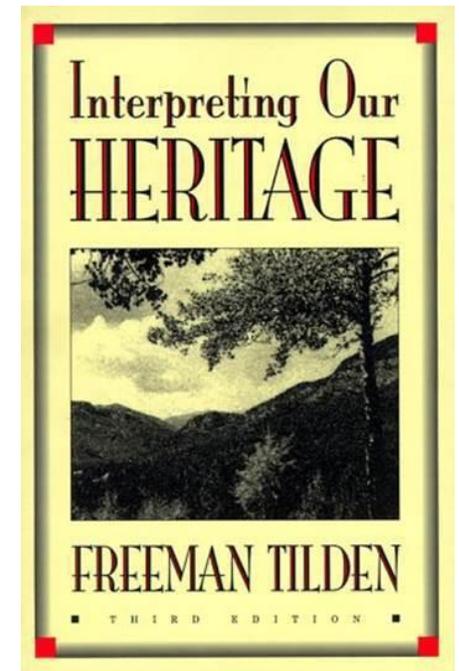
*Adventures of a Nature Guide* (1990)



# Freeman Tilden, (1883 – 1980) Jornalista

Interpretação do Património é:

...uma actividade educativa (e recreativa)  
que pretende revelar significados e inter-relações  
através do uso de objectos originais,  
por um contacto com o recurso por meios ilustrativos,  
não se limitando a dar uma mera informação dos factos.



## Interpretação do Património:

*Através da Interpretação,  
compreendemos;  
Através da compreensão, apreciamos;  
Através da apreciação, protegemos!*



# 6 Princípios de Freeman Tilden in “Interpreting our heritage”



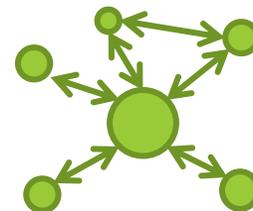
**Provocar**



**Interpretação é diferente para cada público**



**Relacionar**



**Interpretação é holística**



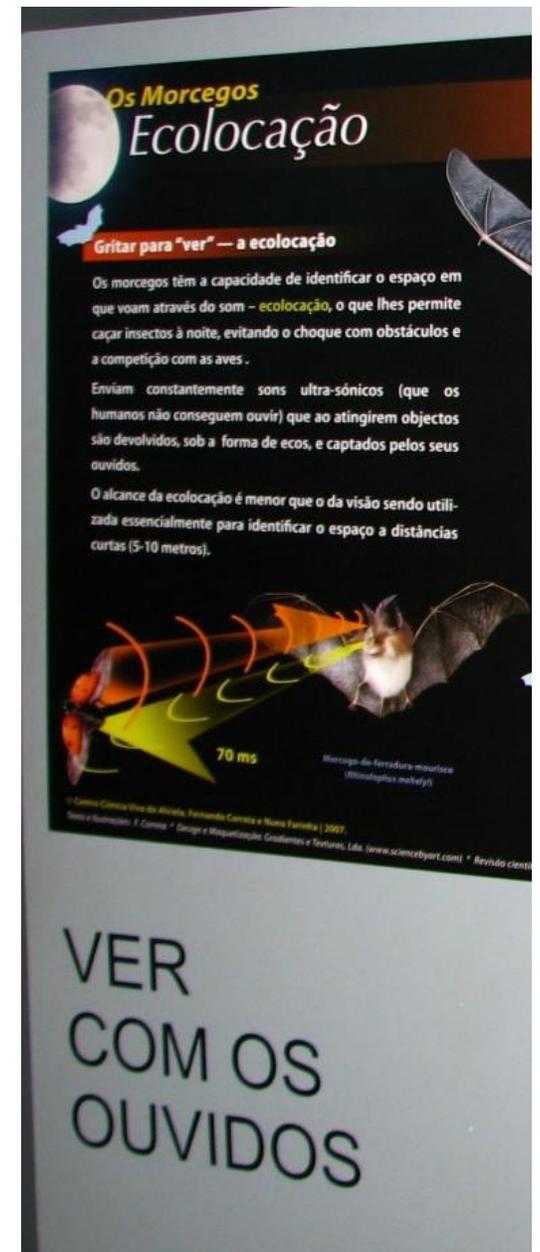
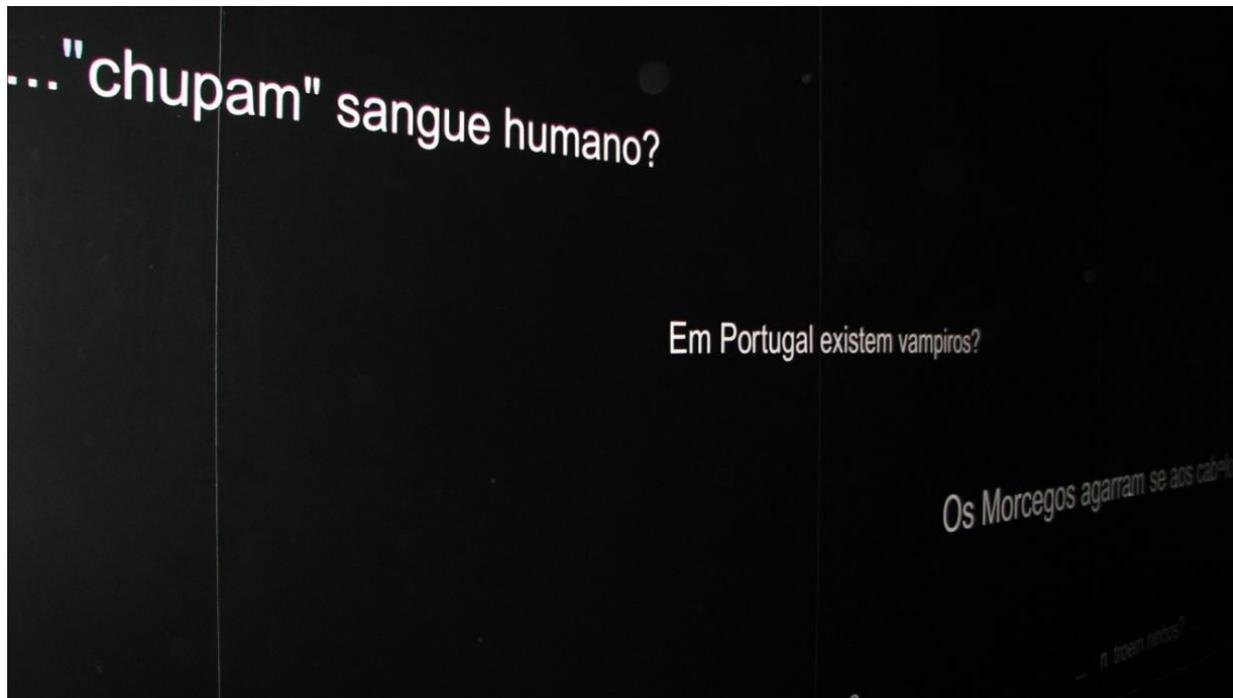
**Revelar**



**Interpretação é uma arte**

# Interpretar é... Provocar

A interpretação procura a **provocação**, não a instrução



# Interpretar é... Revelar

A informação, como tal, não é interpretação. A interpretação é uma **revelação** baseada na informação.

São coisas diferentes.

No entanto, toda a interpretação contém informação.



## Interpretar é... Relacionar

Qualquer forma de interpretação que não **relacione** os fenómenos que apresenta com algo que se encontra na experiência e na personalidade dos visitantes, será totalmente estéril.



# A Interpretação é... diferente para crianças (e para qualquer público ...)

A interpretação dirigida às **crianças** não deve ser uma mera diluição do que é feito para os adultos, requer uma **abordagem radicalmente diferente**. No melhor dos casos necessita de programas específicos.



# A Interpretação é...Holística

A interpretação deve ser a **apresentação do todo** e não das partes isoladamente, e deve dirigir-se ao individuo como um todo e não apenas uma das suas faces.



# A Interpretação é...uma Arte

A Interpretação que combina várias artes para explicar as matérias apresentados, e como qualquer arte, até certo ponto, pode ser ensinada.



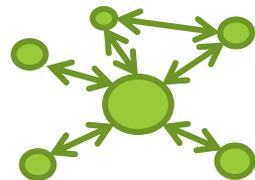
Verificar/Aplicar princípios de Tilden

**Provocar** emoções, pensamentos, questões, etc.

**Relacionar** conceitos, elementos patrimoniais, locais, ideias abstractas com a experiência e personalidade dos visitantes.

**Revelar** com base nas informações que trabalhamos.

**Interpretação é holística**



**Interpretação é diferente para cada público.**

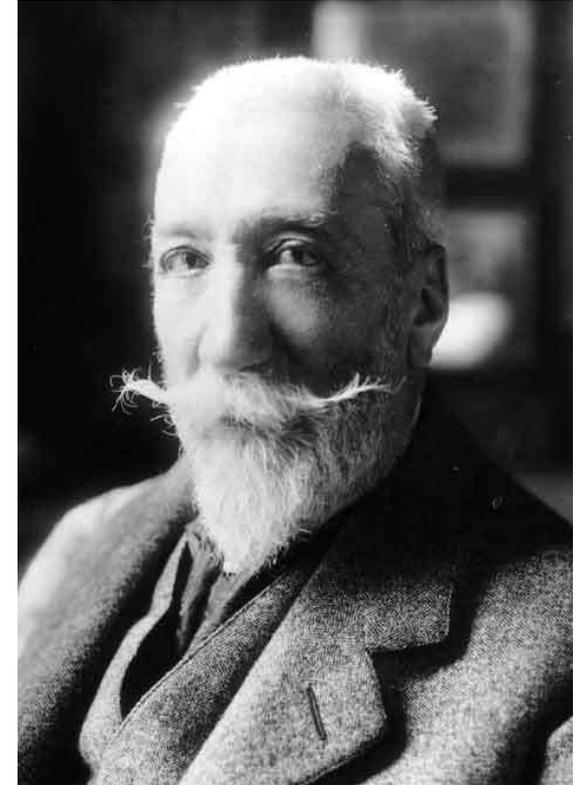
## Anatole France (1844-1924)

1921 *Premio Nobel de Literatura*

“Não há que satisfazer a vaidade tentando ensinar demasiadas coisas. Devemos suscitar a curiosidade das pessoas.

É suficiente abrir as mentes; não é necessário sobrecarregá-las.

Deixar cair só uma faísca. Se a matéria inflamável é a adequada, o fogo acender-se-á”.



Professor emérito na Universidade de Idaho, Estados Unidos, nas áreas de psicologia da comunicação e ciências sociais da conservação.

Suas áreas de pesquisa estão relacionadas à psicologia cognitiva, ciências do comportamento, comunicação, turismo sustentável, gestão do turismo, ecoturismo e educação ambiental, entre outras.



**Sam Ham**

Apresenta a Interpretação do Património como:

Uma forma de comunicação que difere de outras formas de transmissão de informação por ser temática, organizada, relevante e agradável.

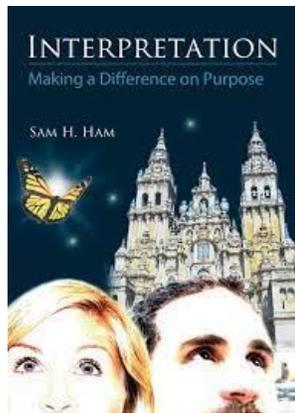
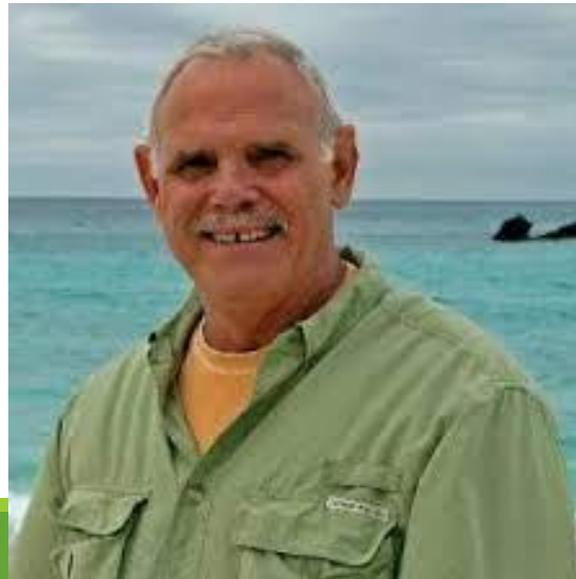
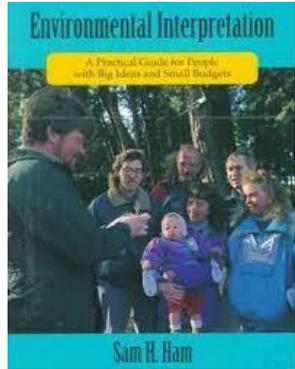
A Interpretação visa comunicar de uma forma provocadora de pensamentos para uma audiência que está completamente livre para ignorar.

# Sam Ham

Interpretação do Património é:

Uma forma de comunicação que difere de outras formas de transmissão de informação por ser agradável, organizada e temática. (1992)

A Interpretação visa comunicar de uma forma provocadora de pensamentos para uma audiência que está completamente livre para ignorar. (2013)

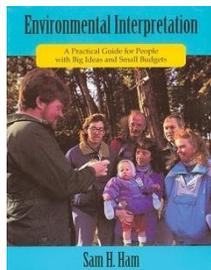


# 4 Princípios de Sam Ham – TORA

A Interpretação é:

- **Agradável** Enjoyable
- **Relevante** Relevant
- **Organizada** Organized
- **Temática** Thematic

- **Temática**
- **Organizada**
- **Relevante**
- **Agradável**

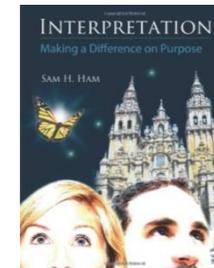


Sam Ham (1992)

“Environmental Interpretation – a practical for people with big ideas and small budgets”

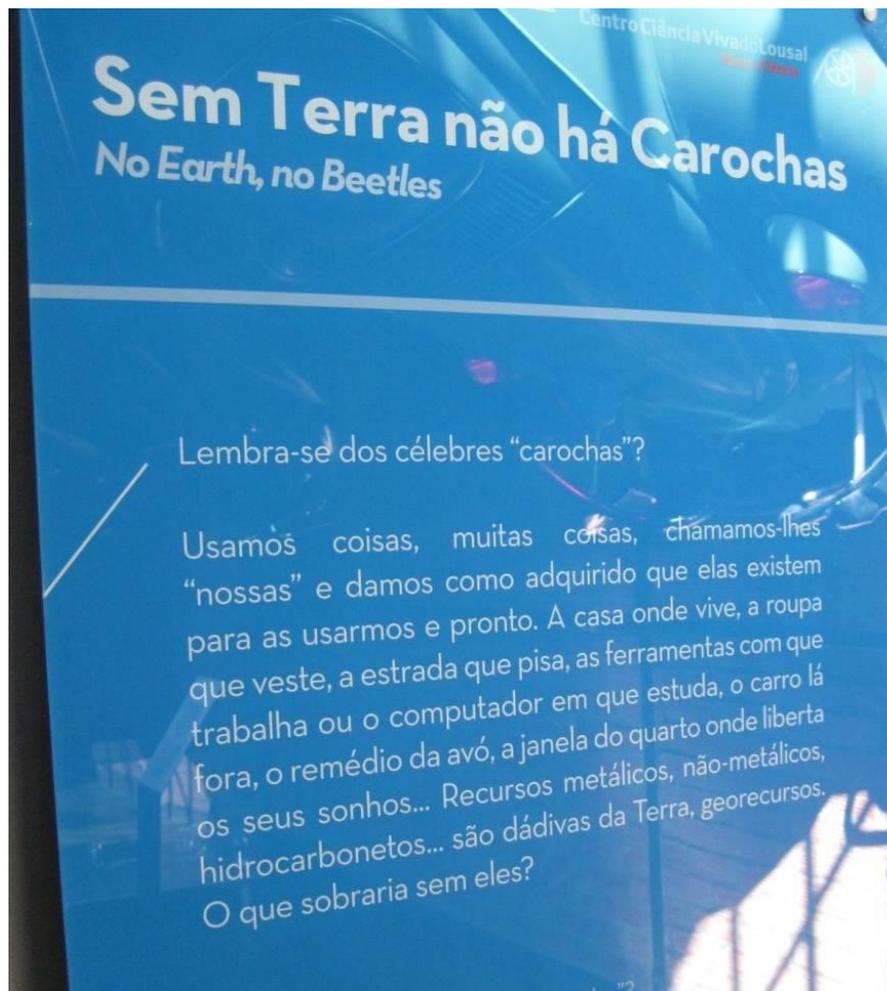
Sam Ham (2013)

“Interpretation – making difference on purpose”



# TEMÁTICA

## Frases-Tema



# ORGANIZADA

Que grupo é mais fácil de contar A ou B?

\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

Que grupo é mais fácil de contar A ou B?

+++++

++++●●●●

EDPIRSSMSIMI

EDP IRS SMS IMI

# ORGANIZADA

## Ficha de Planeamento de uma visita interpretativa

Local	Público	Objectivos
	Breve caracterização: origem, faixa etária, interesses, referências	Emocionais, Cognitivos, Comportamentais: queremos que os visitantes sintam/sabam/façam ...

A escolha dos recursos deve ter em consideração os objectivos e o público a atingir.

Recurso	Assunto	Frase-tema (frase completa que vai guiar todo o trabalho)
	De que se vai falar aos visitantes	Completar a frase "Depois da visita os visitantes devem lembrar-se que..." (sujeito+verbo+complementos).

A frase tema deve conter conceitos universais. Deve ser possível comprovar cada ideia no local, estas devem estar organizadas e apoiar sempre a frase-tema.

Ideia 1	Desenvolvimento	Estratégias	Questões abertas	Guião e objectos-ajuda

Estratégias: exemplos, analogias, contrastes, comparações, personificação, metáforas, referencia bibliográfica, ...

Ideia 2 (se necessário)	Desenvolvimento	Estratégias	Questões abertas	Guião e objectos-ajuda

Guião: que formação para o grupo; ajudas especiais, palavras-chave

Objectos-ajuda: Miniaturas, brincadeiras, objectos quotidianos, lupa, ...

Ideia 3 (se necessário)	Desenvolvimento	Estratégias	Questões abertas	Guião e objectos-ajuda

Apesar de todo em interesse em desenvolver este planeamento, é muito importante na visita estabelecer uma conversa com os participantes, usando as estratégias e as perguntas abertas de uma forma adequada ao momento, tendo sempre em mente a frase-tema e os objectivos.



## ORGANIZADA

### ■ **Objectivos:**

Emocionais - **Ex.** Alegria, susto, surpresa, curiosidade, irritação, ...

Cognitivos - **Ex.** Ficar a saber, informações, datas, ideias, conceitos, ...

Comportamentais - **Ex.** Apanhar lixo, inscrever-se, comprar, deixar de fazer, ...

**Tema:** Completar a frase:

**“Depois da visita os visitantes devem lembrar-se que...”**

(sujeito+ verbo + complementos).

- **Ex.** Já tivemos ursos em Portugal; Os rouxinóis cantam durante a noite;

### **Conceitos universais:**

Facilitam o sucesso do nosso processo comunicativo

## RELEVANTE

**Significativa:** exemplos, analogias, contrastes, comparações, metáforas, personificação, aparente contradição, referências autores .

Fazemos assim mais facilmente uma ligação à realidade dos visitantes.

**Pessoal:** Conceitos universais (significados tangíveis e intangíveis).

Ex. Primavera, fertilidade, nascimento, vida, emigração, ...

As perguntas abertas permitem saber algo sobre o visitante e facilitam o seu envolvimento na actividade.

# AGRADÁVEL - 3 E's - Enjoy, Entertain, Engage

Informalidade

Humor, sorrir

Surpresa

Verbos activos

Relações de causa-efeito

Ligar a ciência a histórias do quotidiano das pessoas

Escalas exageradas (tempo e espaço)

Analogias

Personificação.

- **Agradável** Enjoyable
- **Relevante** Relevant
- **Organizada** Organized
- **Temática** Thematic

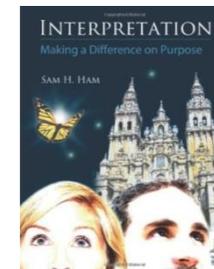


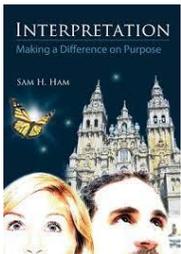
- **Temática**
- **Organizada**
- **Relevante**
- **Agradável**



Sam Ham (1992)  
 “Environmental Interpretation – a practical for people with big ideas and small budgets”

Sam Ham (2013)  
 “Interpretation – making difference on purpose”





## Interpretação e Comunicação

### Do AROT para o TORA

ARO/ORO

Info-entretinimento

Edu-entretinimento

Interpretenimento

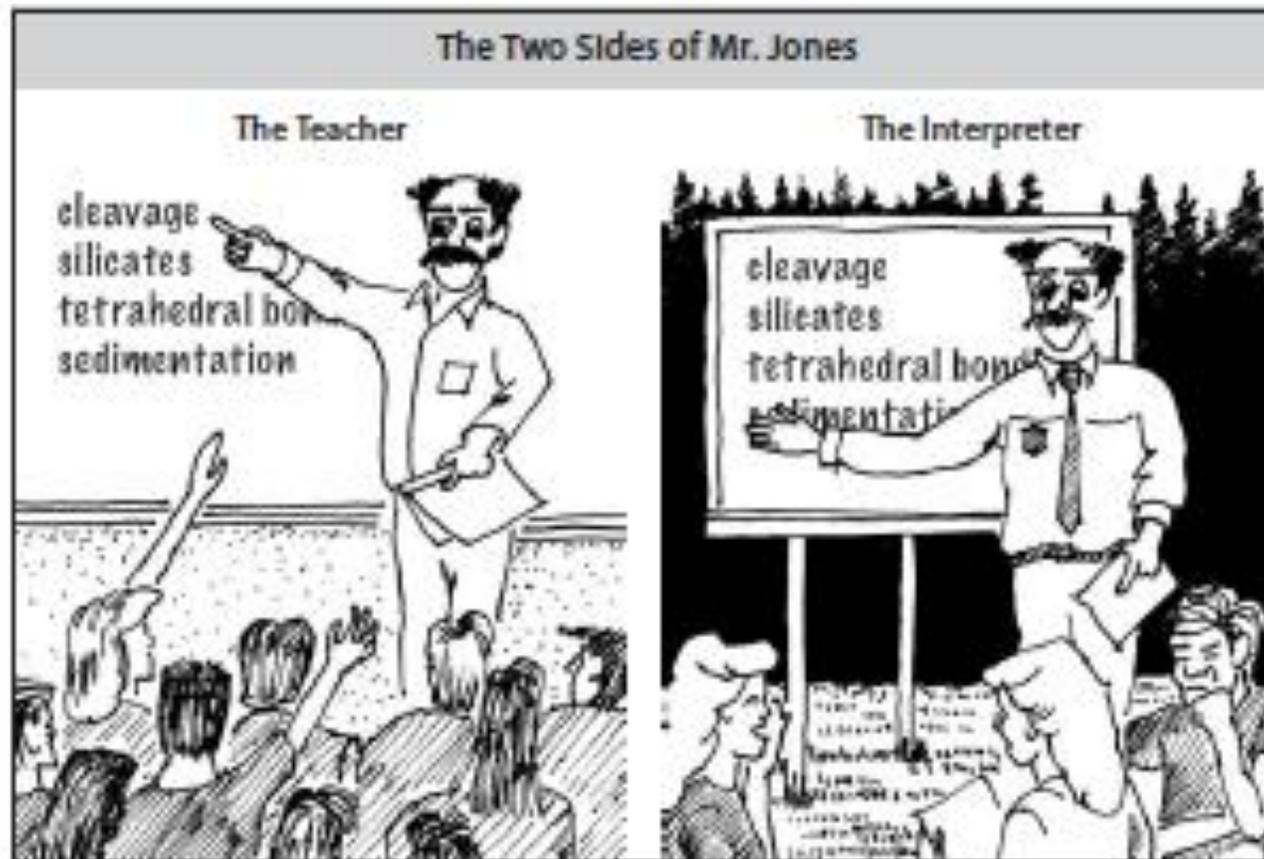
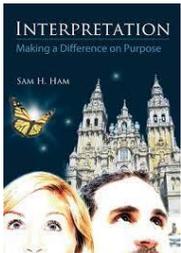


Figure 1-1. Contrasting formal education and interpretation. Drawings by Jeff Egan.

**A audiência é o que mais marca a interpretação ...**

Não é o fenómeno/recurso, não é o interprete

Dependemos a 100% da audiência!



## TORA

### O que queremos alcançar?

Protecção de elementos patrimoniais: uma área protegida; um local de interesse cultural, uma tradição, um ser vivo, uma forma de ser e de viver;

Que os visitantes protejam;

Que as comunidades locais protejam;

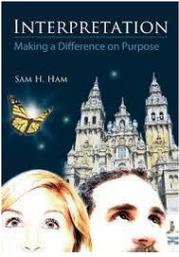
Que todos protejam o património (natural e cultural) de todos!

### Como?

Não ensinar, mas provocar (Tilden)

## Se a interpretação é TORA, terá sucesso!

TEMÁTICA	– Tópico e Tema
ORGANIZADA	– Com objectivos (Cog, Emo, Com), fácil de seguir (4 - nº mágico)
RELEVANTE	– Significativa e Pessoal
AGRADÁVEL	– 3 E's - Enjoy, Entertain, Engage



## O que queremos da Interpretação?

### 3 diferentes visões da interpretação:

#### A interpretação como provocação

Provocar o pensamento, a reflexão interna, a aquisição de significados pessoais

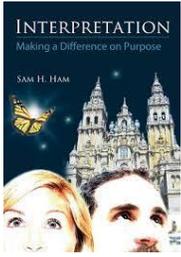
#### A interpretação como ensino

Quando se pretende transmitir informação, conceitos, ...

#### A interpretação como entretenimento

Prender a atenção e divertir o visitante

Sam Ham refere que deveremos pretender alcançar a “**elaboração**” de atitudes!  
E que o sucesso deste processo depende do grau de se **provocar** o pensamento !



## Pode toda a Interpretação fazer alguma diferença?

### Quando chegamos ao final da interpretação: E agora, o que acontece?

#### A importância da qualidade de cada elemento do TORA

**T** Tema forte

**O** Fácil de seguir

**R** Ligação à realidade do visitante

**A** Interpretação agradável de processar

**t** Tema difícil de entender ou que não interessa

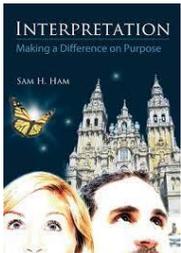
**o** Apresentação com excesso de informação ou confusa

**r** Dificuldade de ligar ao contexto do público

**a** Causa tédio e cansaço

A necessidade de **todos os elementos (TORA)** existirem

Se na Interpretação há TORA, então certamente há sucesso!



## Fazer a Diferença, Propositadamente

**Diferenças que podemos realizar**

**A interpretação realça as experiências (memoráveis)**

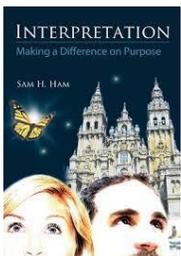
**Pensar → encontrar Significados → Recordar**

**A interpretação conduz a atitudes de apreciação**

**Todos os estudos comprovam que não há relação entre a quantidade de informação adquirida (conhecimento) e a motivação para proteger**

**A interpretação pode moldar comportamentos**

**Se queremos mudar comportamentos, temos que trabalhar a interpretação para tal**



## Os dois lados dos Temas

### Comunicação temática (de uma forma ORA...)

#### O que é um tema?

- Uma frase completa (sujeito, verbo e ponto final!)
- O que se pretende que fique
- Moral da historia
- Farol
- Uma ideia que pode gerar mais ideias



**O que está entre a intenção ... e o resultado**

# Passos para desenvolver o tema – Sam Ham

## 1. Seleccionar um tópico

Quero falar à minha audiência de ...

## 2. Seleccionar um tópico específico

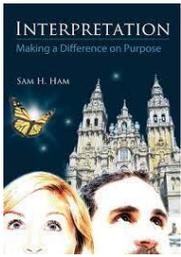
Concretamente quero falar à minha audiência de ...

## 3. Escrever o tema

Depois de fazer a visita quero que a minha audiência recorde que ...

- frase completa (sujeito+verbo+complementos)





# Os Temas não são todos iguais

**A Fast-Track to Relevance—Universal Concepts**

Anger	Hunger	Sorrow (sadness, remorse)
Birth	Integrity	Spiritual (cosmic)
Blood	Irony	Starvation
Bravery (courage)	Isolation	Strength
Conflict	Jealousy	Struggle
Cruelty	Joy	Suffering
Danger (peril)	Justice	Supernatural power
Darkness	Killing	Survival
Dark side of people	Lies (lying)	Suspense
Death (dying)	Loneliness	Sweat
Deceit	Longing	Tears
Defeat	Love	Tension
Elation	Loved ones	Thirst
Embarrassment	Martyrs (martyrdom)	Throat
Equality	Misunderstanding	Tyranny
Evil (versus good)	Morality	Uncertainty
Fairness (social equity)	Mortality	Underdog
Family (blood relatives)	Mystery	Valor
Fear	Pain	Victory
Fight	Patriotism	Vindication
Freedom	Power	Violence
Good (versus evil)	Regret (remorse)	Virtue
Guilt	Revenge	Visionaries
Happiness (elation)	Sadness (sorrow)	Weakness
Hate	Saving (someone/something)	Worry
Heroines (heroes)	Sex	You (yourself, us)
Hope	Shame	
Humiliation	Slavery	

Figure 2-4. Just a few examples of universal concepts.

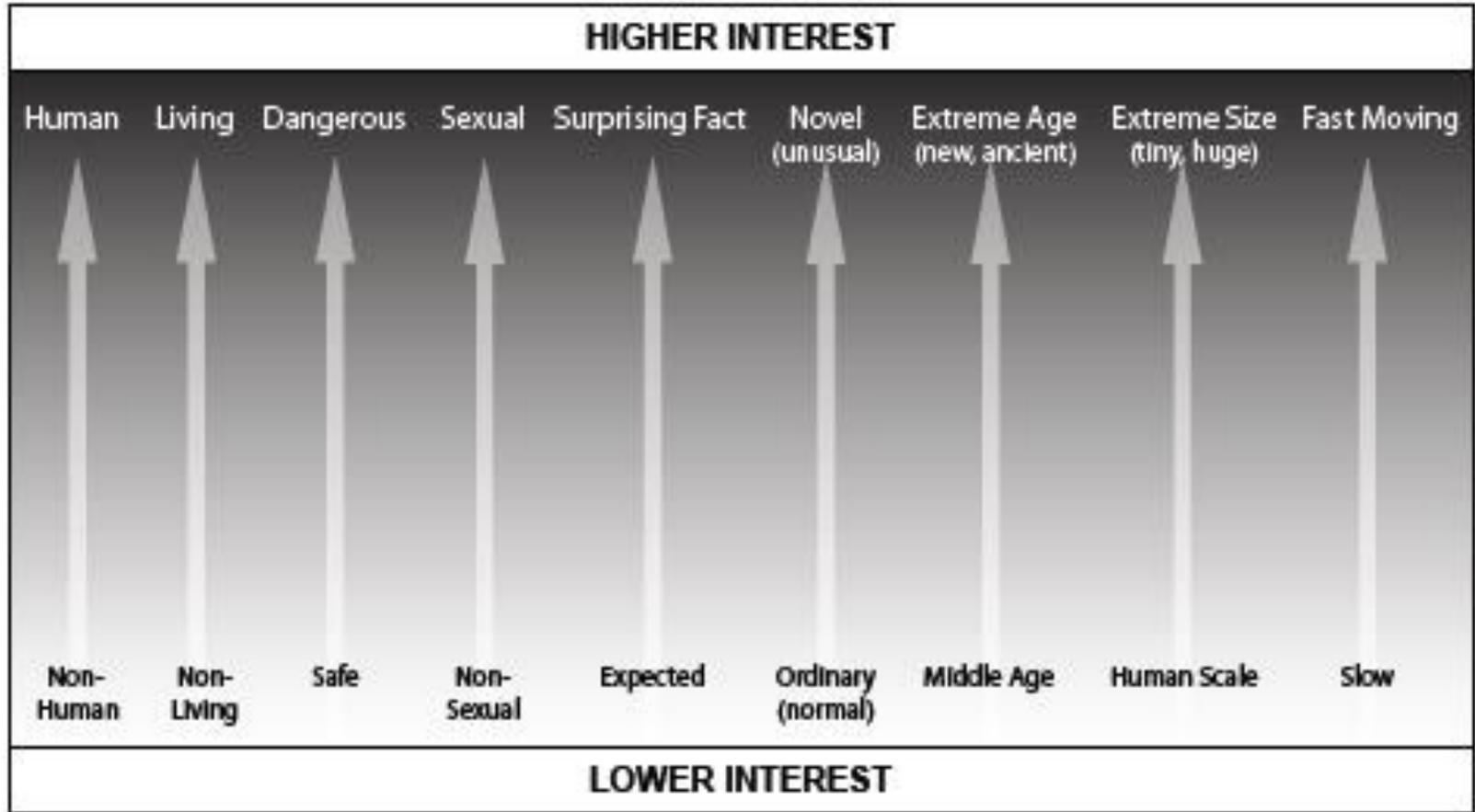
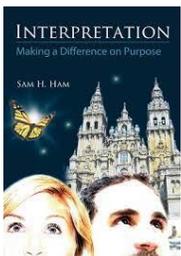


Figure 7-1. *Knockan theory*—a tool for exploring creative connections in theme development.



## Os Temas não são todos iguais

### Ingredientes para um tema forte:

1. Incluir conceitos universais
2. Juntar metáforas ou fazer sorrir
3. Uso de linguagem pessoal (tu/você)
4. Aplicar analogias
5. Fácil de processar (pequenos e acessíveis) (15-20 palavras)
6. Se necessário (por complexidade) dividir em várias frases
7. Uso da linguagem corrente (não técnica ou científica).

### E o que não é um tema?

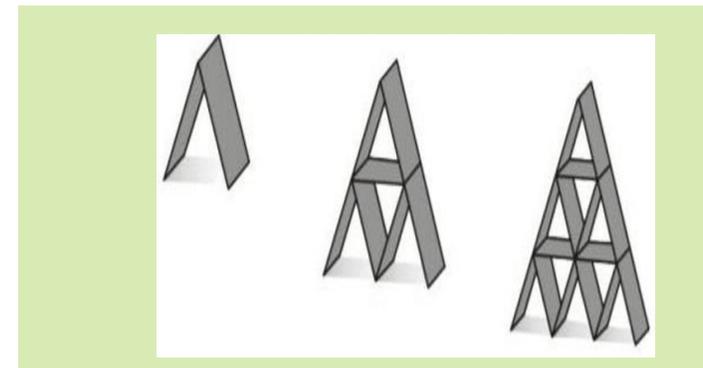
- Tópico
- Título (?)
- Etiqueta (tag)
- Imposição
- Pergunta

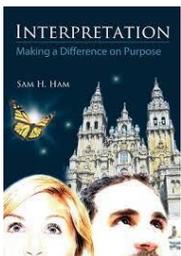
## Exemplos para desenvolvimento de Temas interpretativos

- Somos todos água que pensa (o ser humano)
- Esta telha protegeu muitas gerações (telha romana)
- Todas as plantas são úteis
- Esta pequena semente contém uma enorme árvore. (sequóia)
- Este saco precisou de pouco material, mas de muita habilidade. (saco feito de tecido velho)
- Aqui estamos no fundo de um mar antigo. (Laje de calcário)
- Esta terra árida torna a sobrevivência um desafio. (solo desértico)

## Ideias que suportam um tema

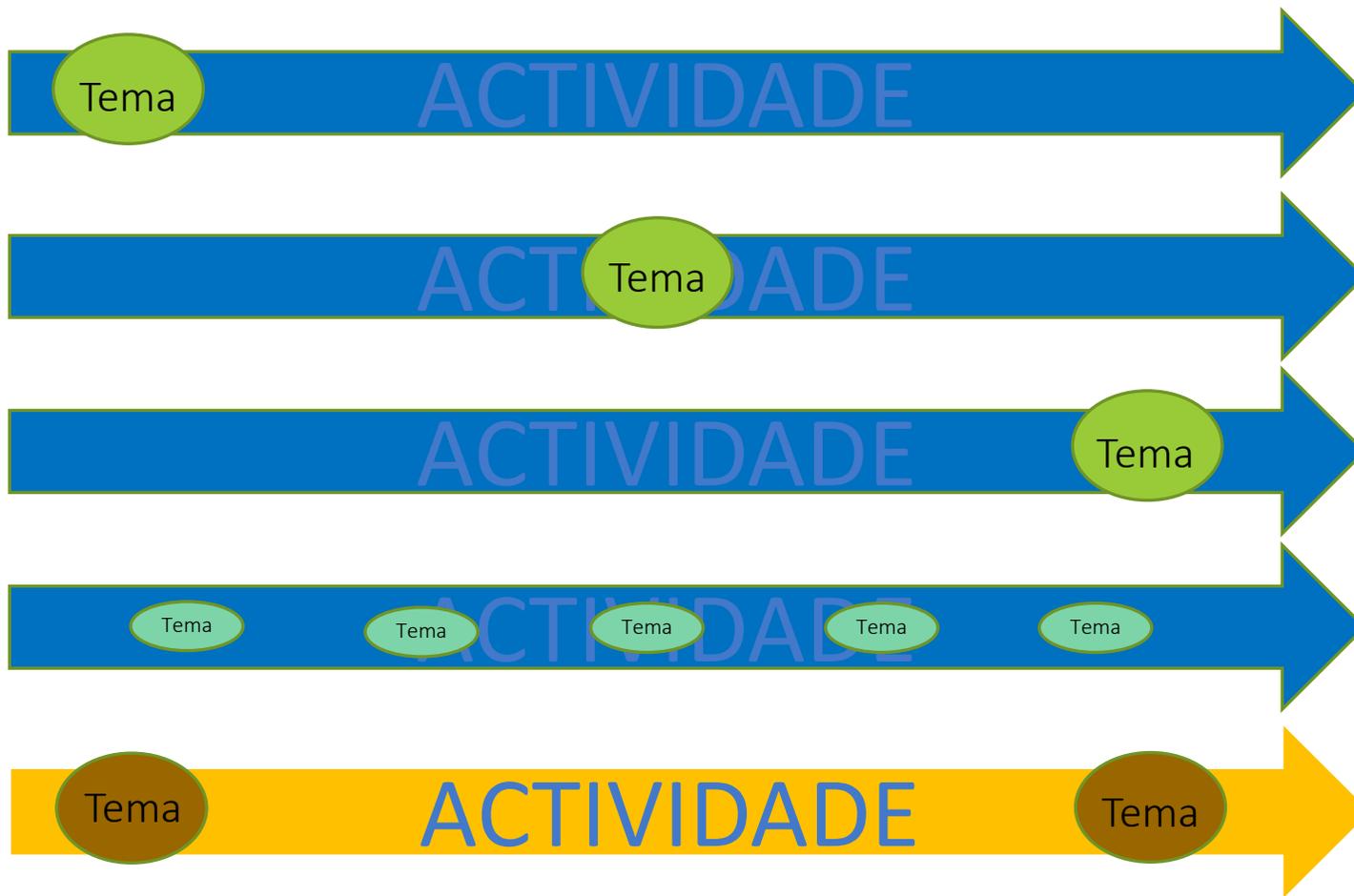
- Mágico Número 4!
- Castelo de Cartas
- 4 ideias principais ( $\pm 2$ )



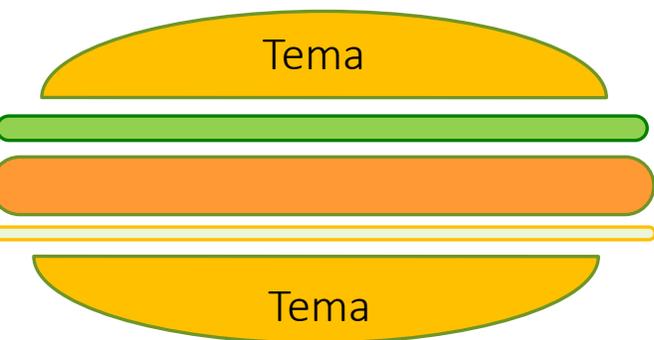


## Desenvolvimento sequencial do Tema

# Quando se pode controlar a ordem da Interpretação ...



Ham Sandwich:





Pedro Morais

---

[WWW.PEDROMORAIS.EU](http://WWW.PEDROMORAIS.EU)

[GERAL@PEDROMORAIS.EU](mailto:GERAL@PEDROMORAIS.EU)